



Jornal Exército de Oxalá

Propriedade: Tupomi
Distribuição: gratuita
Edição: mensal

Fevereiro



Adorê as almas

Nesta edição não perca a antiga e mítica história das 7 lágrimas de um preto-velho sendo vista por uma mediún que escreve o que sente. Desde aquilo que os seus sentidos lhe permitem sentir, mas também aquilo que vai para além do materialmente sensível, invocando desta forma a sua sensibilidade espiritual...

*Adorê as almas
Salvé o nosso cruzeiro*



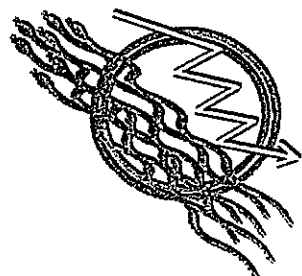
Salve a Rainha das Águas (orixá do mês)

No mês de fevereiro comemora-se uma data importantíssima para a religião, o mês de nossa mãe Iemanjá, uma das representantes mais fortes da nossa religião, conhecida por todo o mundo. Comemora-se no dia 2 de Fevereiro, seus filhos juntam-se, pegam no seu saveiro, se atiram ao mar, levando flores e pedras brilhantes para a nossa adorada mãe.

*Salvé nossa Mãe Iemanjá
Sóba mi eré minha mãe!!!*

TUPOMI

Templo de Umbanda
Pai Oxalá e Mamãe Iansã



O Tupomi abre as suas portas todos os sábados as 15:30 para as suas sessões semanais de auxílio espiritual.



Caboclo Tupinambá

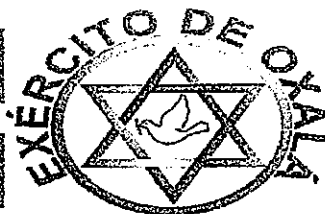
Inscrições Abertas

Morada: Rua João Maia nº394-A Código Postal: 4475-643

Contactos: 91 681 38 19

E-mail: geral@tupomi.com

Site: www.tupomi.com



Coluna do chefe (por Mãe Elsa de Iansã)

Gantois em festa

Homenagem ao 114º aniversário do nascimento da Mãe Menininha foi aberto com lavagem na frente do terreiro.

Do escritor Jorge Amado ao poeta Vinícius de Moraes; de Dorival Caymi ao ex-presidente Getúlio Vargas; de Carybé a Antonio Carlos Magalhães. Famosos ou não, os que a conheciam de perto não davam um passo sem antes consultá-la. A mais respeitada ialorixá do Brasil completaria ontem 114 anos de vida. No dia do seu aniversário, mãe Menininha do Gantois, morta em 1986, ganhou mais uma homenagem. A primeira lavagem do Gantois reuniu filhos-de-orixá, seguidores e curiosos em torno do terreiro que ela comandou com firmeza e devoção por longos 64 anos. Depois de cumprido o ritual sagrado, um palco montado ao lado do casarão fez a festa da comunidade.

No ritmo ijexá do afoxé Filhos de Gandhi, o cortejo fez o percurso entre a Igreja de São Lázaro e o Alto do Gantois. Todos queriam reverenciar Maria Escolástica da Conceição Nazaré, nome de batismo de mãe Menininha, nascida a 10 de fevereiro de 1894, na capital baiana. As gerações se sucedem e Menininha continua reverenciada como nenhuma outra religiosa, principalmente entre as filhas-de-orixá que a serviram por décadas seguidas. "Sou obediente a ela há 52 anos. Com muito orgulho", assevera Mercília Campos da Paixão, 78 anos. Mesmo entre as jovens, que sequer a conheceram, mãe Menininha faz despertar o mesmo sentimento de devoção e maternidade. "É a minha mãe. Nela eu posso confiar", acredita Jade Tâmara, 14.

Caridade - Nos unânimes depoimentos sobre mãe Menininha, a palavra-chave é doçura. Conhecida pela amabilidade, temura e meiguice no trato com as pessoas, fossem elas célebres ou não, Menininha pautou o seu sacerdócio na caridade. "Um amor de pessoa. Nunca a vi reclamar ou falar mal de alguém. Ajudava quem precisasse dos seus serviços", atesta a filha-de-orixá Rosalina dos Santos, 70, nascida e criada dentro do Terreiro do Gantois. Durante o período em que esteve à frente do terreiro, Menininha estabeleceu a era da diplomacia e do diálogo no Gantois. Com discurso ecumênico, enfrentou os tempos de perseguições ao candomblé e abriu as portas do terreiro a outras religiões, principalmente aos brancos do catolicismo.

"Como um bispo progressista na Igreja Católica, Menininha modernizou o candomblé sem permitir que ele se transformasse num espetáculo para turistas", comparou certa vez o professor Cid Teixeira, em entrevista à revista Veja, que a concedeu o título de "Brasileiro do século" na categoria religião. Os braços de mãe Menininha nunca negaram acolhimento. Talvez por isso tenha sido a preferida dos artistas e políticos. Em 1973, Maria Bethânia e Gal Costa gravaram uma composição de Dorival Caymi em sua homenagem. A canção Oração à mãe Menininha a tornou ainda mais popular. Curiosamente, apesar da ampla exposição midiática, a religiosa sempre manteve o controle sobre os ritos do seu terreiro, os quais muitas vezes reservava o direito de não mostrar.

Cura sem fanatismo

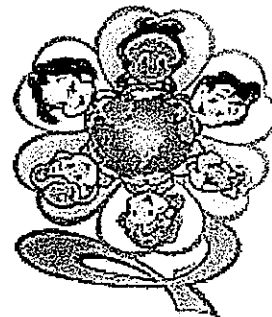
"Ela tinha um dom natural de se expressar, de se comunicar, mas nunca abria os preceitos", observou a psicóloga Cida Nóbrega, durante o lançamento do seu livro, em fevereiro do ano passado, titulado de Mãe Menininha do Gantois - Uma biografia, o qual escreveu com a jornalista Regina Echeverría. Por trás da mulher de força inabalável, havia também uma poderosa curandeira. Mantendo-se a distância, porém, do cego fanatismo. "Quem chegasse com um problema de saúde podia ter certeza que a parte espiritual ela fazia. Mas sempre deixou claro que a pessoa deveria procurar também um médico", observa a filha-de-orixá Simone Seixas.



Correio da Bahia
Aqui Salvador

-Página 2-

A Causa da Criança



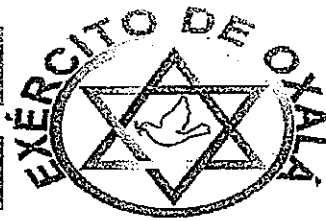
Tal como enunciado na edição anterior, o TUPOMI / Exército de Oxalá, concretiza mais um sonho, apoiando um orfanato chamado **A CAUSA DA CRIANÇA**. Assim, em uma das sextas-feiras, quando vamos entregar os nossos donativos ao orfanato, vivi uma das experiências mais belas e mais bonitas da minha vida. Após descarregarmos todos os alimentos que levamos, e durante uma conversa com as responsáveis pela instituição, aconteceu aquilo que a muito tempo ansiava, encontrar as crianças da instituição.

Ao chegar da Escola, eles vinham muito animados por retornarem ao seu lar, onde encontram dedicação, amor e aconchego, tal como os seus olhares nos demonstraram. Assim, ao entrarem, uma menina de 4 anos chamada Cassandra, conseguiu deixar-me com as lágrimas nos olhos, ao atirar-se para o meu colo, abraçando-me e beijando-me, apenas perguntando quem eu era e o meu nome após a troca de carinho e carícias.

Desta forma, senti o meu coração tocado por tal gesto e posso até afirmar que a minha primeira vontade foi pega-la e trazê-la para o aconchego do meu lar. Pude assim verificar, de forma emocionada, o grande trabalho que aquela instituição realiza ao satisfazer as carências físicas, mentais e sentimentais daquelas crianças.

Obrigado Exército de Oxalá por ter me dado esta oportunidade.

Pai Diogo de Oxossi



Kura

Fechamento do corpo

O fechamento do corpo tem como objectivo preparar o médium para o tipo de trabalho que o terrelro se propõe.

Até 1957 este ritual era reservado exclusivamente aos iniciados do candomblé e realizado por pouquíssimas casas no Brasil.

A partir de 1958, milhares de pessoas entre simpatizantes dos nossos rituais, Mães, Pais espirituais e médiuns receberam esta protecção.

As matérias usadas (ervas) nesta Kura são oriundas de África e só podem ser preparadas nas casas dedicadas ao culto Afro.

Sabemos que o nosso corpo exterioriza e reflecte os mais profundos registos contidos no mundo mental do espírito.

Esse processo é feito por intermédio do corpo mental, o elo responsável pela comunhão entre o espírito e o corpo físico.

Esse elo, assim, tem a função de transmitir todas as sensações do espírito para o corpo físico e do corpo físico para o espírito.

Por isso, considera-se esse veículo, como sendo a estrutura mental do nosso corpo terreno.

O corpo terreno é, então, apenas o reflexo dessa nossa ligação.

O espírito utiliza-se do corpo material e do corpo espiritual como instrumentos para sua evolução nos diferentes estados materiais que experimenta durante sua jornada.

Entidades de luz utilizam o nosso campo espiritual para realizarem trabalhos de ajuda. da mesma forma, entidades sem luz, atraídos pela nossa sintonia, podem estabelecer uma comunhão entre eles e o espírito encarnado, nutrindo-se de nossos centros vitais e gerando desânimo, falta de energia, irritação e vários outros sintomas decorrentes de nossa falta de cuidado.

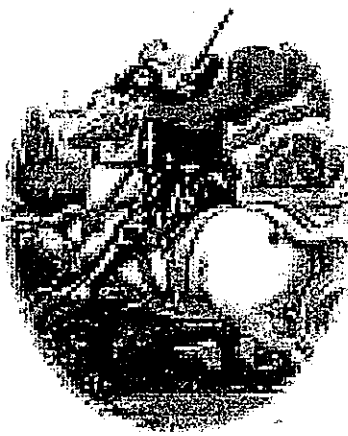
Por isso, chegamos à conclusão de que, para a reparação de nossos males físicos, é necessário que antes nos reeduquemos mental e emocionalmente.

O fechamento de corpo é uma protecção da nossa sintonia espiritual, presente nos nossos centros de força, impedindo a acção de entidades sem luz. Ao proteger os centros de força do médium, a entidade cria em volta deles um "escudo protector", contra, (tiro, facada, pragas, etc...) o qual protege o médium sem desrespeitar a lei das sintonias, visto que o médium continua sujeito às ligações e afinidades que ele mesmo cria através de seu campo mental.

Através do fechamento do corpo, podemos nos livrar de quase tudo, menos de nós mesmos.

Este Ritual é executado na Sexta-feira Santa. Devemos, assim, estar conscientes de que, ao passar pelo fechamento de corpo, não estamos livres das sintonias que atraímos.

Se soubermos, no entanto utilizar a carga energética adicionada, poderemos dinamizar a nossa vitalidade em um potencial enorme, uma vez que os nossos escudos protectores estão em perfeito funcionamento devido à imunização do corpo e consequente energizado.



Oração para fechamento e protecção do corpo

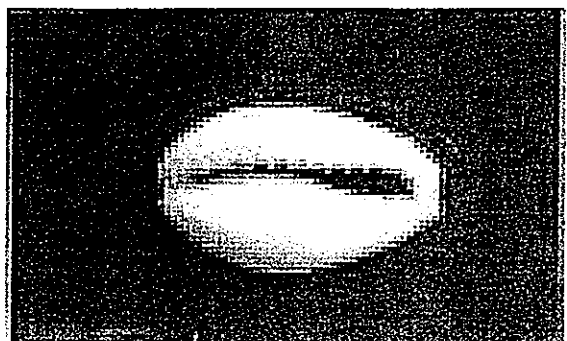
Chagas abertas, sagrado coração todo amor e bondade, o sangue do meu Senhor Jesus Cristo, no meu corpo se derrame. Hoje e sempre eu andarei vestido e armado com as armas de S. Jorge, para que os meus Inimigos tendo pés não me alcancem, tendo mãos não me peguem, tendo olhos não me enxerguem e nem em pensamento possam me fazer mal.

As armas de fogo o meu corpo não alcançarão, facas e lanças se quebrarão quando ao meu corpo chegar, cordas e correntes se arrebentarão sem o meu corpo amarrar. Jesus Cristo me proteja com o poder de sua santa e divina Graça. Virgem Maria de Nazaré me cubra com o seu sagrado e divino manto, protegendo-me em todas as minhas dores e aflições. Deus, com sua divina misericórdia e grande poder, seja o meu defensor contra as maldades e perseguição dos meus Inimigos. Ó Glorioso S. Jorge, em nome de Maria de Nazaré, em nome da falange do divino Espírito Santo, proteje-me com o seu escudo e as suas poderosas armas, defendendo-me com a sua força e a sua grandeza, do poder dos meus Inimigos carnis e espirituais e de todas as suas más influências; e debaixo das patas do seu fiel gnete, os meus Inimigos fiquem humildes e submissos a Vós sem se atreverem a ter um olhar sequer, que me possa prejudicar.

Assim seja com o poder de Deus, de Jesus e da falange do divino Espírito Santo.

Nota: Este Ritual será realizado, na Nossa Casa (TUPOMI), no dia 21/03/88.

Mãe Marta





Iemanjá Salvé a Rainha das Águas

**A ENERGIA DAS ÁGUAS
SALGADAS DO MAR,
A FONTE GERADORA DA VIDA!!!**



**Dia: 2 de Fevereiro
Dia da Semana:
Sábado
Sincretismo: Nossa
Senhora dos
Navegantes
Regente da água
salgada, Senhora
dos mares, símbolo
da fertilidade.
Saudação:
Adoceãh! Minha
Mãe!**

O Brasil é orgulhoso do seu império de águas. Principalmente o mar, de todas as cores matizes e lugares é o Grande Senhor da nossa costa, que penetrando por todos os lados desse imenso país, abraça nossa terra.

Mas apesar de sua beleza, no mar há uma força maior, uma força que impera, onde é a Senhora Absoluta de todas as águas, de tudo que vive na água e possa viver. Há assim, uma força que ordena e não pede, que manda e que decide sobre vida dos pescadores, de todos que se aventurarem a entrar em seu território e de todos aqueles que têm vistas para alcançar o verde/azul de seu mar.

Em cada canto desses mares, nas ondas, nas praias, nas cabanas dos pescadores, nos altos desses montes, Ela será sempre a Grande Senhora. Ninguém se atrever, a dizer que não é vassalo servil do Grande Reino de Yemanjá. Porque de facto, Yemanjá é a Rainha das águas. A tranquilidade na superfície do Mar, ou a Tempestade rugindo, as ondas quebrando-se sobre as embarcações ou sobre as praias, tudo é conduzido pela sua mão suprema.

Nada se altera se faz ou se transforma, sem que seja sua vontade. Yemanjá de tantos poderes, de tantos nomes e tantos filhos, sempre foi exaltada por negros e brancos e o seu culto se verifica de norte a sul no Brasil.

NUNCA DEVEMOS ESQUECER QUE: YEMANJÁ é sensível às atenções ou bondades que se dispensam espontaneamente a seus filhos e também aprecia e recompensa aqueles que são respeitosos e lhe demonstram consideração. Em todos os momentos graves, os Orixás pedem conselhos a Yemanjá, a Deusa progenitora, muito sábia e dona do mais precioso dos princípios vitais.

ADOCÊAH! Minha Mãe.

Prece a Yemanjá

Oh! Yemanjá, sereia do mar. Canto doce, acalento dos afitos.

Mãe do mundo tenha piedade de nós. Benditas são as bênçãos que vem do teu reino.

Meu coração e minha alma se abrem para receber as tuas bênçãos Yemanjá.

Mãe que protege, que sustenta, que leva embora toda a dor. Mãe dos Orixás, mãe que cuida e zela pelos seus filhos e os filhos dos seus filhos.

Yemanjá tua luz norteia meus pensamentos e tuas águas lavam minha cabeça.

ADOCÊAH! Minha Mãe!

Mensagem

**A vida é um canto eterno de beleza!
Os homens complicam a vida e
dificultam a existência,
Porque se acreditam diferentes uns
dos outros.**

**Mas a vida é uma só e os homens
todos são Irmãos.**

Portanto, não antagonize os outros.

**Distribua amor e compreensão a todos
os que se chegam a você.**

**Faça como o sol, que se dá a todos
igualmente, em raios benéficos de luz
e de calor.**

José Manuel

Como a vida é linda

No mundo em que vivemos, cada vez mais se pensa no "eu" e no nosso bem-estar. Num mundo onde somos bombardeados diariamente nos jornais e televisões, pela tristeza e sofrimento alheio, e esquecemos que a vida também nos presenteia com momentos maravilhosos.

O nascimento de uma criança, ver o seu sorriso, ver o por do sol junto ao mar, são pequenos exemplos dos bons momentos que a vida nos proporciona.

Diariamente, ouvimos pessoas a lamentarem as suas vidas, pessoas que não se apercebem que deviam estar gratas por aquilo que têm, dado que há sempre alguém em uma posição social diferente, mas mesmo assim, levam a vida de cabeça erguida e com um sorriso no rosto. Pessoas essas que deviam de ser vistas como um exemplo para todos.

Devíamos dar graças a Oxalá todos os dias ao acordar, por mais um dia de vida que ele nos dá, e a noite, agradecermos o maravilhoso dia que nos proporcionou, pois cada dia que passa temos o prazer de saborear a vida e absorver o bom que ela tem para nos dar.

A vida é linda, nada em nossas vidas acontece por acaso, tudo tem uma razão, devemos encarar os nossos problemas de frente, com calma e determinação. Devemos pensar com muito amor e carinho em todos os aspectos da nossa vida, assim verão como a vida é linda.

Passo a citar um pequeno verso de um ser humano que perdeu um grande amor, mas não perdeu a vontade de continuar a viver.

Então vou ser feliz

Você foi quem não quis

Entender que o mundo era de nós os dois

Estou livre para sentir a luz que há em mim

E assim vou esquecer você

Assim eu volto de novo a viver

Mas, tudo bem, a vida é linda, linda

E agora sei que é toda minha, minha

A vida é mais linda se todos nós ajudarmos o próximo, é a lei de Oxalá, quando temos no coração o maior bem que o ser humano pode ter, que é simplesmente, **O AMOR.**

Marcelo Gonçalves



7 lágrimas de um Preto-Velho (análise de uma médiúm)



Num cantinho de um terreiro, sentado num banquinho, pintando o seu cachimbo, um triste preto-velho chorava. De seus olhos molhados, esquisitas lágrimas desciam-lhe pela face, não sei porquê contei-as... eram sete.

Na incontida vontade de saber, aproximei-me e o interroguel. Fale meu Pai, diz ao teu filho porque externas assim uma visível dor?

E ele, suavemente respondeu:

Estás vendo esta multidão que entra e sai? As lágrimas contadas simbolizam a cada uma delas:

A primeira, eu dei a estes indiferentes que aqui vêm em busca de distração, para saírem ironizando aquilo que suas mentes ofuscadas não podem conceber...

A segunda, a esses eternos duvidosos que acreditam desacreditando, na expectativa de um milagre que os façam alcançar aquilo que os seus próprios merecimentos negam.

A terceira, distribuí aos maus, aqueles que somente procuram a Umbanda em busca de vingança, deselando prejudicar os seus semelhantes.

A quarta, aos frios e calculistas que sabem que existe uma força espiritual, e procuram beneficiar-se dela de qualquer forma, e não conhecem a palavra gratidão.

A quinta, aos que chegam suave, com risos, o elogio na flor dos lábios, mas se olharem bem o seu semelhante, vêem escrito: "Crelo na Umbanda, nos teus caboclos e no teu Zambi, mas somente se vencerem o meu caso ou me curarem disso ou daquilo".

A sexta, eu dei aos fúteis que vão de centro em centro, não acreditando em nada, buscam aconchegos e conchavos e seus olhos revelam um interesse diferente.

A sétima, filho, nota como foi grande e deslizou pesada: foi a última lágrima, aquela que vive nos olhos de todos os Orixás. Fiz a doação dessas aos médiuns valdosos, que só aparecem no terreiro em dias de festa e faltam as doutrinas.

Esquecem que existem tantos irmãos precisando de caridade e tantas crianças necessitando de amparo material e espiritual. Assim, filho meu, foi para esses todos, que viste cair, uma a uma, as lágrimas de um preto-velho

Analise:

Para tristeza nossa, estas lágrimas de preto-velho ainda continuam a cair. Porque será?

As pessoas continuam a ser descrentes, a serem indiferentes, a serem frias e calculistas, a serem más, vaidosas, pensam que a Religião, e principalmente na Umbanda, vão encontrar a solução para todos os seus problemas, procurar a vingança contra outros, para obterem a sua satisfação pessoal.

As pessoas esquecem que a religião é séria, não apareceu só porque é diferente, tem uma cultura ancestral, tem fundamentos próprios, e os seus rituais têm características próprias e únicas.

A Umbanda não é feita pelos Homens, nasceu à muitos séculos, e nós somos apenas um veículo, por onde entidades que se encontram em uma posição superior, nos vêm ajudar a vencer os obstáculos que surgem na nossa vida. Mas nós temos de fazer a nossa parte.

Eu encontrei respostas para muitas das situações da minha vida, e com o tempo só tenho a agradecer tudo o que me têm dado. Os Orixás, as entidades dizem-nos muitas verdades, nós é que nos fazemos de surdos, porque, nem sempre, é o que queremos ouvir, mas os nossos verdadeiros amigos dizem-nos o que pensam e sentem, quer gostemos ou não, mas também nos dão indicações para podermos evoluir, só o fazemos se quisermos, ninguém nos obriga.

Assim, quem somos nós para criticar, ou para dizer mal do que vemos, nós não somos nada, somos muitas vezes isso sim, uma lágrima que cai dos olhos de um preto-velho.

É difícil, mas vamos conseguir desenhar um sorriso nos lábios dele.

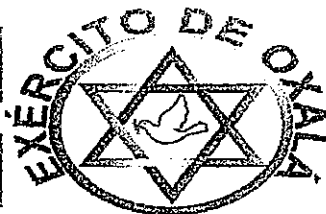
Axé

Maria João Santos

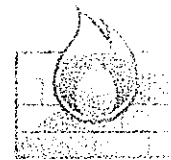


Correio do Leitor

Envie-nos as suas opiniões e sugestões para que possamos melhorar o nosso jornal. Envie também temas que queria ver escrito no nosso jornal, bem como dúvidas que tenha, que tentaremos solucionar através das nossas matérias.



Do lado de cá do murinho



Escrever Umbanda, além de ser algo cuja responsabilidade é grande, porque somos pequeninos em função da responsabilidade de tal acto, mas tudo fazemos para que a Umbanda seja uma realidade e a sua difusão seja um trabalho de todos aqueles que se consideram filhos de Fé. Não há que ter receios, porque a missão é um acto de amor e temos a certeza de que os Orixás nos darão a sua inspiração.

Escreve a Umbanda, é seguir o caminho da Humanidade, porque a **Umbanda antes de ser já o era**, ou seja, a Umbanda é uma religião que nasce com os designios de um Deus cuja bondade é infinita e cuja justiça é Amor. Por isso a Umbanda nasce com o 1º átomo e se confunde com a história do Universo.

Tudo teve o seu início, por vontade do Senhor do Universo, O Deus vivo, que tudo criou, que tudo arquitectou desde o primeiro ao último.

As equipas espirituais encarregadas de cumprir, auxiliar e gerir os designios de tudo e todos são parte integrante da vida de cá e da vida de lá. Deus criou o espírito e lhe deu liberdade para caminhar e evoluir até atingir um patamar onde a face de Deus estará sempre presente, onde estará despojado de todo o cariz material que ainda o prende ao seu estado de expiação de dívidas em vidas passadas.

Todos vamos caminhar para atingir o nosso objectivo para que fomos criados – a Perfeição. Por isso iremos atravessar ao longo dos tempos idos e vindouros, etapa a etapa, a evolução natural do ser espiritual que somos. Iremos ocupar vários corpos físicos que nos darão a oportunidade de crescer e evoluir como espírito.

A morte do corpo físico é o factor de igualdade que nos leva a todos espíritos a viver esse padrão de justiça divina. A morte é factor de igualdade.

A Lei de causa e efeito (Karma) faz com que aquele que oprimiu se veja muitas vezes a servir num futuro próximo aquele que humilhou e oprimiu; que o amo sirva o criado; que aquele que matou renasça como filho daquele a quem tirou a vida física, de tal maneira é justa a justiça de Deus, para que cada ser espiritual evolua sempre, nunca regredindo, porque a evolução é natural, **porque Deus é fonte inesgotável do Bem.**

Só poderia ter criado espíritos que caminhassem para o Bem e, aqui o Bem representa um ser divino, desprovido de todas as emoções da matéria e onde só o Amor perdure. Um ser de tal maneira puro, que a sua imagem será reflectida por uma vibração de amor e paz.

Assim é a Umbanda, o caminhar para a evolução do ser espiritual que vibram na vibração do Amor, do Conhecimento, da Sabedoria, da Caridade.

Nos Terreiros de Umbanda a prática da caridade e do Amor, faz com que as entidades que nos visitam e nos auxiliam com as suas vibrações, sirvam também para que elas próprias evoluam na sua etapa de atingir o seu objectivo.

Neste contexto e em fase evolutiva se encontram os nossos irmãos "Exus" que não tendo ainda a verdadeira percepção do estado divino, que se encontram em resgate de dívidas, utilizam o seu livre arbítrio para subir nessa escala evolutiva e para isso servem de guarda e protecção da Umbanda daqueles seres que em estado de perturbação, sem terem (muitas vezes) a noção do seu estado, vivem momentos de amargura, de vivência no mal e agarrados á sua vida material.

Muitos não querem evoluir, tal o seu estado de perturbação, vivem na ignorância, nas trevas, na escuridão, do ciúme, da inveja, vivem oprimidos por criaturas tenebrosas que as dominam e que não as deixam atingir a Luz.

E é aqui que a Umbanda tem o seu primado de actuação, na luta de arrancar das tumbas das trevas esses seres que vivem em desespero e num constante reviver do seu passado de maldade.

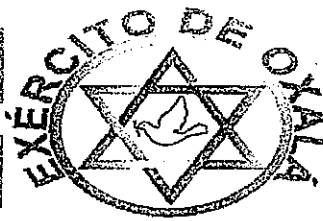
Deus é justiça e, porque não quer que os seus filhos sofram, dá-lhes sempre a oportunidade de evoluírem e, para isso as entidades espirituais que descem aos nossos Terreiros travam uma batalha constante contra as trevas e a sua arma maior é o Amor. Porque o verdadeiro Amor é a salvação e o caminhar na estrada para a casa de Deus.

Sarava o Povo da Rual!

NOSSA FORÇA ESTÁ NA UNIÃO, NA HONESTIDADE, NA SINCERIDADE E DETERMINAÇÃO

"O Guerreiro vence suas batalhas usando a fé e a determinação para resistir e o medo como escudo para não se curvar"

**"TEOPER"
um guerreiro do Axé**



A minha primeira gira

Comecei sem certezas, participando nas giras semanalmente como assistente. Com o prolongar da minha presença, comecei a ser mais assíduo, a ter mais interesse, a observar com mais atenção, curiosidade em perceber o que na realidade era ser UMBANDISTA.

Manifestando disponibilidade em perguntar, ler e comunicar com os intervenientes que participavam activamente no nosso ritual, fui dando os primeiros passos.

Sem dar por isso, comecei a participar, a integrar-me com total empenho na vivência que quase diariamente se faz no Tupomi.

A determinada altura, percebi que o meu caminho era ser filho da casa, pois era visível perante os responsáveis, o meu entusiasmo em todas as actividades que se praticavam e praticam nesta casa.

Chegou o esperado convite, em que nem vacilei a aceitar, sabendo e estando consciente que o trajecto teria de passar por ter dedicação, interesse e vontade em aprender e participar.

Na semana que antecedeu a minha primeira gira, estava expectante, pensando como seria a integração e a recepção dos que já pertenciam à casa.

Na realidade, a recepção foi de muito apoio, muita abertura, senti que estava a ser bem acolhido, o que facilitou o meu entrosamento.

Falando na participação no ritual... é evidente que o que se sente no terreiro é mais envolvente, mais forte e diria mesmo que altera o comportamento psicológico.

Ficamos mais fortes e confiantes, a paz e a alegria que se respira contagia, dá prazer em pisar o nosso espaço.

O meu momento alto foi sem sombra de dúvida o meu Amassi. Ai sim, vibrei com o meu baptismo, fiquei emocionado com tudo o que vi e se praticou, era na realidade inatingível e desconhecido.

Fiquei feliz pela confiança que depositaram em mim, mas sei que também esperam dedicação, participação e empenho em tudo que sou convidado a fazer e, em especial com todos os filhos da casa.

A finalidade é tomar todos numa família.

Depois de descrever a minha iniciação, resta-me continuar o meu percurso com a mesma atitude e a disponibilidade com que iniciei, respeitando as regras que regem o Tupomi, que tem um trabalho continuado e árduo pela frente, sendo certo que, com o empenho de todos, o êxito será uma realidade confirmada.

Não menosprezando ninguém, aproveito este espaço, para agradecer à Mãe Elsa e Pai Artur todo o carinho e apoio que manifestaram nos momentos difíceis que atravessei e ainda atravesso.

Para sempre grato.

Muito Axé



Fernando Nunes

Elegância



Chegou assim como se nada tivesse acontecido

Esperou que puxasse a cadeira para sentar

Olhou-me com um olhar de agradecida

E sentou-se, graciosamente...

Não vestia nada chique

Seu vestido azul caia bem

Os cabelos eram como pinceladas

Nos lábios um sorriso de satisfação

A elegância estava no seu jeito, no seu olhar

Olhou-me serena e tranqüila...

Seu olhar brilhava como um diamante

refletindo os raios do sol...

Esperou que dissesse a primeira palavra

Toda a pressa, toda a ansiedade, toda a incerteza

Se extinguiu através daquele olhar

Me perdi diante de tanta doçura

Compreendi que através dos olhos

a mulher tem o mundo nas mãos

Tocou minha mão suave e perguntou

Como tem andado meu querido...

Deixei de lado a amargura que não saía do peito

Fechei meus olhos e me transportei

Não sei quanto tempo ali fiquei

Ao retomar, aqueles olhos elegantes

esperavam calmamente uma resposta

De meus lábios saiu um obrigado

Hoje foi a melhor conversa que tive com você

Ela se despediu, como sempre, elegante

Virou-se e se foi

Meus olhos a acompanharam na multidão

e no peito ficaram as marcas da sua elegância...

Belmiro Costa

Mensagem de Luz

Penso que é por de veras importante pensar sobre a humildade, não obstante de cada um ter o seu ponto de vista e actuação própria sobre ela. Para mim a humildade é importante, dado que para haver uma espiritualização das pessoas é imprescindível que haja humildade, pois, apenas com esta virtude conseguiremos evoluir e ajudar a evoluir espiritualmente, fazendo com que cada vez mais haja um desprender material, a fim de se alcançar um meio espiritual tão grande, que não haja necessidade das pessoas se dedicarem a luxos, procurando sempre apenas o necessário.

Um Sábto



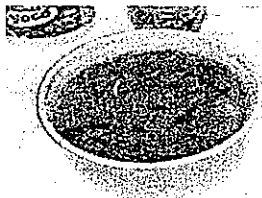
Palavra de agradecimento:

Agradecemos aos nossos doadores por toda a ajuda prestada no auxílio material, espiritual e moral para as nossas rondas semanais:

Rolbarão, rolamentos; Lusoforma; Electrolux; Mister Speed; Mira Parque, confeitaria; Nuno Rangel Unipessoal Lda.; B.A.-Bares Automaticos; Longa Vida; Diogo Frias; Padaria Formosa; Póvoa Bolos; Pão de Mel.

A partir desta edição, todos os meses realizaremos um agradecimento especial aos nossos colaboradores. Este mês agradecemos a **LUSOFORMA** que nos acompanha desde o início e é graças a esta empresa, que todas as quintas-feira, temos a oportunidade de poder servir a nossa sopa em doses individuais para cada sem abrigo.

O nosso mais forte cumprimento e obrigado a **LUSOFORMA**.



As doações para o Exército de Oxalá devem ser realizadas na morada da sua sede, descrita na capa deste jornal. Aceitam-se desde alimentos não perecíveis, como roupas infantil, masculina ou feminina, tal como brinquedos para as crianças menos favorecidas.

Escola de Curimba

Nos três primeiros meses da Escola de Curimba Caboclo Tupinambá, o saldo é positivo. Tal como, todos já puderam verificar há muito trabalho de bastidores realizado, desde a doutrina, até o exercício e o ensaio de novos pontos e hinos que impulsionam a nossa Escola para a evolução e dá voz, letra e música aos nossos projectos.

Neste momento, não é apenas o Hino da Umbanda que os membros da comunidade religiosa conhece, o Exército de Oxalá já tem o seu próprio hino, tal como o Escola de Curimba. O hino do Exército de Oxalá é nominado por Devotos do Divino, um original de Ivan Lins, Simone, Jorge Vercílio e Zizi Possi, que entitulam esta música como um verdadeiro hino umbandista. Já o hino da Escola de Curimba é um ponto cantado de saudação ao Caboclo Tupinambá, que para além de dar nome a Escola, é o seu verdadeiro dono, tendo como padrinho, o Caboclo Sete-serpentes.

Agora, chegamos a um novo nível da Escola de Curimba, neste momento não sou apenas eu e o Nuno o tocar e os outros apenas cantarem. Neste momento, evito no máximo intervir a um nível musical, apenas ensaio e dou dicas de auxílio aos meus alunos o fim de os tornar mais autónomos, para que sejam capazes de realizar pontos de forma autónoma.

Assim, no nosso novo projecto, Tributo aos Orixás, o meu papel é como que um "maestro", e posso garantir que tem tudo para dar certo, graças ao grande trabalho de entrosamento que tem sido criado entre mim e os meus alunos.

Desta forma, dentro de pouco tempo, todos poderão contemplar o nosso novo projecto e sem dúvida que será mais um grande sucesso.

Axé a todos com um especial cumprimento aos meus alunos.

Pai Diogo de Oxossi

Índice:

Coluna do chefe.....	p.2
A Causa da criança.....	p.2
Kura:	
Fechamento do corpo.....	p.3
Orixá do mês	p.4
Como a vida é linda.....	p.4
Lágrimas de um Preto-velho.....	p.5
Do lado de cá do murinho.....	p.6
A minha primeira gira.....	p.7
Elegância.....	p.7
Escola de Curimba.....	p.8
Palavra de agradecimento.....	p.8